

- Informações sobre a Revista
- Processo editorial
- Regras para submissão
- Critérios de avaliação preliminar



- Administração Pública e de Empresas;
- Ciências Contábeis;
- Turismo;
- Direito; e
- Interdisciplinar.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

MINISTROS

Vital do Rêgo, Presidente
Jorge Oliveira, Vice-Presidente
Antonio Anastasia
Aroldo Cedraz
Augusto Nardes
Benjamin Zymler
Bruno Dantas
Jhonatan de Jesus
Walton Alencar Rodrigues

MINISTROS-SUBSTITUTOS

Augusto Sherman Cavalcanti
Marcos Bemquerer Costa
Weder de Oliveira

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCU

Cristina Machado da Costa e Silva (Procuradora-Geral)
Lucas Furtado (Subprocurador-Geral)
Paulo Soares Bugarin (Subprocurador-Geral)
Marinus Eduardo de Vries Marsico (Procurador)
Júlio Marcelo de Oliveira (Procurador)
Sérgio Ricardo Costa Caribé (Procurador)
Rodrigo Medeiros de Lima (Procurador)

SUMÁRIO

SOBRE A REVISTA.....	2
APRESENTAÇÃO	2
OBJETIVOS	2
SEÇÕES	3
ESTRUTURA EDITORIAL.....	3
EQUIPE EDITORIAL	5
HISTÓRIA	6
NORMATIVOS DE REFERÊNCIA	7
INFORMAÇÕES CATALOGRÁFICAS.....	7
CONTATO E SUPORTE	7
POLÍTICAS	8
POLÍTICA EDITORIAL.....	8
POLÍTICA DE ACESSO LIVRE	9
POLÍTICA DE LICENCIAMENTO	9
POLÍTICA DE DIREITOS AUTORAIS	9
POLÍTICA DE PRIVACIDADE.....	10
POLÍTICA DE ÉTICA	10
POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE	11
SUBMISSÃO	13
PROCESSO EDITORIAL	13
REGRAS GERAIS PARA SUBMISSÃO.....	15
ESTRUTURA DE ARTIGO CIENTÍFICO	20
MODELO DE FORMATAÇÃO DE ARTIGO	25
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PRELIMINAR	25

SOBRE A REVISTA

APRESENTAÇÃO

A Revista do Tribunal de Contas da União (RTCUC) é um periódico em meio eletrônico, publicado semestralmente, que veicula artigos técnico-científicos com temática relativa ao controle governamental, à administração pública, ao direito público, à contabilidade, às finanças, à inovação e à auditoria no âmbito do setor estatal.

OBJETIVOS

A RTCUC tem como objetivos, dentre outros, os seguintes.

- ✓ Compartilhar pesquisa nas áreas de controle governamental, administração pública, direito público, contabilidade, finanças, inovação e auditoria no âmbito do setor estatal.
 - ✓ Contribuir para o desenvolvimento profissional de servidor público que atua na área de controle, auditoria e gestão.
 - ✓ Oferecer espaço para disseminação de boa prática no setor público.
 - ✓ Estimular debate e reflexão sobre tema relevante para a administração pública.
 - ✓ Divulgar exemplo de boa prática de governança e gestão pública identificada em auditoria e fiscalização.
 - ✓ Apresentar tendência ou inovação em auditoria governamental e gestão pública.
 - ✓ Promover a adoção de nova tecnologia ou metodologia que possa aprimorar o trabalho do TCU e de órgão auditado.
 - ✓ Contribuir para o aprimoramento das práticas de governança e controle no Brasil.
 - ✓ Incentivar a colaboração e inovação na gestão pública.
 - ✓ Reforçar o papel do TCU como instituição de controle externo.
 - ✓ Destacar a importância do controle externo na promoção da *accountability* e no uso eficiente de recurso público.
 - ✓ Reforçar o diálogo com a sociedade civil e a academia.
 - ✓ Servir como fórum para a troca de ideias e experiências entre profissionais do setor público, acadêmicos e representantes da sociedade civil.
 - ✓ Ser instrumento de comunicação e interação entre diferentes segmentos da sociedade.
-

SEÇÕES

A RTCU compõe-se das seções relacionadas a seguir.

Entrevista

Conversa com especialista, autoridade ou personalidade reconhecida em área de interesse da RTCU e da sociedade em geral.

Opinião

Coluna de autoria de convidado do Conselho Editorial da Revista (CER) em área de conhecimento da RTCU.

Destaques

Notícia sobre questão ligada a área de atuação do TCU.

Acórdãos e jurisprudências comentadas

Seção dedicada à análise e à discussão de decisão e entendimento jurídico estabelecidos pelo TCU.

Artigos

Seção dedicada à publicação de texto acadêmico e técnico em área de interesse da RTCU.

ESTRUTURA EDITORIAL

A RTCU possui a estrutura editorial discriminada a seguir.

- ✓ Conselho Editorial da Revista (CER)
- ✓ Conselho Científico da Revista (CCR)
- ✓ Editoria executiva
- ✓ Pareceristas *ad hoc*

Conselho Editorial da Revista (CER)

O CER é o órgão colegiado de natureza deliberativa e caráter permanente que tem por finalidade selecionar trabalho a ser publicado na RTCU. É presidido pelo ministro responsável por supervisionar a edição da Revista do TCU, conforme designação do presidente da Casa, nos termos do art. 28, inciso XLIV, do Regimento Interno do TCU, e integrado pelo ministro-substituto mais antigo em exercício, pelo Procurador-Geral do Ministério Público junto ao TCU, pelos Secretários-Gerais do TCU e pelo Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa (ISC).

Conselho Científico da Revista (CCR)

O Conselho Científico da Revista (CCR) é o órgão colegiado de natureza consultiva responsável por auxiliar o CER na definição das linhas editoriais da Revista; opinar sobre decisão relativa à política editorial da RTCU; avaliar artigo, com o auxílio de pareceristas *ad hoc*, em conformidade com a linha editorial da RTCU; assessorar a editoria executiva na identificação de parecerista *ad hoc* e no processo de avaliação de artigo; contribuir com a prospecção e o envio de artigo inédito para publicação; propor tema para chamada de trabalhos, com vistas à publicação na RTCU; e auxiliar na divulgação da RTCU.

O CCR é integrado por membros internos e externos ao TCU, preferencialmente com doutorado, renomados nas áreas de conhecimento da RTCU, de origem nacional ou internacional, distribuídos de forma a assegurar ampla diversidade e representatividade de linhas de pesquisa, filiação institucional e origem geográfica.

Editoria executiva

A editoria executiva é a instância responsável por conduzir os processos de produção e publicação da RTCU, atuando nos conselhos Editorial e Científico, bem como com os pareceristas *ad hoc* e autores. Compete à editoria executiva: coordenar as atividades de produção da RTCU; garantir o cumprimento tempestivo das etapas do processo editorial; selecionar candidato a parecerista *ad hoc* e manter o banco de especialistas atualizado; propor chamada de número especial temático; realizar avaliação preliminar de artigo submetido ao periódico; orientar autor quanto a questões editoriais.

Pareceristas *ad hoc*

Os pareceristas *ad hoc* são os responsáveis pelo processo de análise duplo-cego de artigo recebido pela RTCU, depois de aceito pela editoria executiva. A Revista mantém banco de pareceristas organizado por tema, instituição de filiação e área de interesse/atuação, que é constantemente atualizado mediante chamada pública ou convite.

A escolha de parecerista leva em consideração o tema do artigo submetido à RTCU e o alinhamento dele com a respectiva área de formação e atuação do avaliador. O parecerista é avaliado, principalmente, pela fundamentação clara e consistente do parecer emitido, pelo cumprimento de prazos e pela postura condizente com as orientações do CER. A atividade de parecerista não é remunerada, mas o avaliador recebe declaração institucional de parecerista *ad hoc* e tem o nome incluído na lista de pareceristas da edição em que o artigo é publicado.

EQUIPE EDITORIAL

Fundador

Ministro Iberê Gilson

Supervisor

Ministro Bruno Dantas (reconduzido pela Portaria-TCU 47, de 19 de fevereiro de 2025)

Conselho Editorial

Ministro-Substituto

Augusto Sherman Cavalcanti

Procuradora-Geral do Ministério Público junto ao TCU

Cristina Machado da Costa e Silva

Secretária-Geral da Presidência

Cláudia Regina Bezerra Jordão

Representantes

Cíntia Caldas Barcelar (Secretária-Geral Adjunta)

Sílvia Mary Pinheiro Oliveira (Assessora)

Secretária-Geral de Controle Externo

Juliana Pontes de Moraes

Representantes

Tânia Lopes Pimenta Chioato (Secretária-Geral Adjunta)

Aline Fabiana Timm Cesário (Assessora)

Secretário-Geral de Administração

Alessandro Giuberti Laranja

Representantes

Frederico Júlio Goepfert Júnior (Secretário-Geral Adjunto)

Daniela Duarte do Nascimento (Assessora)

Diretora-Geral do Instituto Serzedello Corrêa

Ana Cristina Siqueira Novaes

Conselho Científico

André Ramos Tavares / Antônio Augusto Brandão Aras / Armando Castelar Pinheiro / Arnold Wald / Bernardo Mueller / Carlos Ari Sunfeld / Elida Graziane Pinto / Enrique Ricardo Lewandowski / Fernando Boarato Meneguim / Gilson Piqueras Garcia / Guy Peters / Heleno Taveira Torres / Henrique de Almeida Ávila / José Fernandes Farinha Tavares / José Levi Mello de Amaral Júnior / José Maurício Conti / José Roberto dos Santos Bedaque / José Roberto Pimenta Oliveira / José Rogério Cruze Tucci / Luiz Fux / Maria Paula Dallari Bucci / Newton De Lucca / Octavio Penna Pieranti / Osvaldo Rudloff Pulgar / Rita de Cássia Leal Fonseca dos Santos / Sérgio Guerra

Editoria executiva

Gerente executiva

Flávia Lacerda Franco Melo Oliveira

Editora executiva

Alessandra Caballero Brügger Freitas

Revisoras

Isadora Abreu Rodrigues

Regina Furquim

Projeto gráfico, capa, diagramação e fotomontagens

Pablo Frioli de Oliveira Rodrigues

HISTÓRIA

A RTCU foi instituída por meio da Portaria-TCU 30, de 16 de março de 1970, com o objetivo de divulgar o conteúdo doutrinário e jurisprudencial do Tribunal. Era publicada em formato de boletim, em edições trimestrais.

Ao longo dos anos, passou por transformações, tanto no formato quanto no conteúdo, e começou a divulgar, também, além da jurisprudência e dos pareceres do órgão, artigos técnicos, estudos de caso, entrevistas e reportagens sobre temas de interesse para o controle externo e a gestão pública. Também se tornou espaço para troca de experiências e debates entre especialistas, servidores e gestores públicos.

A partir de 2015, o periódico consolidou-se como revista científica, tornando-se veículo de disseminação de conhecimento nas áreas de atuação do Tribunal e estabelecendo uma ponte entre o Tribunal e a comunidade acadêmica e profissional.

Atualmente, a RTCU **possui classificação A4 no Qualis** – sistema de classificação de periódicos científicos utilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A excelente classificação da Revista tem impacto direto na avaliação dos programas de pós-graduação oferecidos pela Casa.

NORMATIVOS DE REFERÊNCIA

São normativos e orientações de referência da RTCU os seguintes.

- ✓ Portaria-TCU 47/2025, de 19 de fevereiro de 2025 – Reconduz ministro responsável por supervisionar a edição da Revista do Tribunal para o exercício de 2025.
- ✓ Portaria-TCU 43, de 6 de março de 2020 – Aprova o Regulamento da Revista do Tribunal de Contas da União.
- ✓ Resolução-TCU 246, de 30 de novembro de 2011 – Altera o Regimento Interno do Tribunal de Contas da União, aprovado pela Resolução-TCU 155, de 4 de dezembro de 2002. Republicada após alterações determinadas pelas Resolução-TCU 310/2019, Resolução-TCU 338/2022, Resolução-TCU 339/2022 e Resolução-TCU 345/2022, conforme o disposto no art. 295, § 2º, do Regimento Interno do TCU.
- ✓ *Guia de editoração do Tribunal de Contas da União – 2025.*

INFORMAÇÕES CATALOGRÁFICAS

ISSN eletrônico – 2594-6501

ISSB impresso – 0103-1090

CONTATO E SUPORTE

Contato

Diretoria de Altos Estudos e Cooperação Institucional (Daec)/Coordenação Executiva da RTCU

Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 3, Lote 3, Sala 227, 2º Andar, Brasília-DF, CEP 70200-003

Telefone (61) 3527-5802

E-mail: revista@tcu.gov.br

Contato para suporte técnico

Open Journal Solutions

E-mail: suporte@openjournalsolutions.com.br

POLÍTICAS

POLÍTICA EDITORIAL

Artigo científico submetido à RTCU deve observar o que segue, quanto à política editorial.

Idioma de submissão

A RTCU é um periódico que aceita submissões em português, inglês ou espanhol. Artigo selecionado pode vir a ser traduzido, com a permissão do autor.

Quem pode publicar

Pode publicar na Revista servidor ou gestor público, autoridade, estudante, pesquisador, especialista, dentre outros interessados. Admite-se artigo científico de servidor e de autoridade do TCU, desde que no limite máximo de 20% do total de artigos por edição. A restrição visa a evitar endogenia (diretriz da Capes para avaliação de periódicos acadêmicos).

Qualificação exigida para articulista e parecerista

O autor de artigo científico deve ter titulação mínima de mestre e estar, preferencialmente, vinculado a programa de pós-graduação. Aplica-se a mesma exigência a coautor e a parecerista. Trabalho de mestrando é aceito quando atinge nível de excelência atestado pela editoria executiva da Revista. Não são aceitos artigos de graduandos (diretriz da Capes para avaliação de periódicos acadêmicos).

Remuneração de articulista e de parecerista

A aprovação e publicação de trabalho no periódico não gera direito de percepção de retribuição pecuniária. A atividade de parecerista também não é remunerada, mas o avaliador recebe declaração institucional de parecerista *ad hoc* e tem o nome incluído na lista de pareceristas da edição em que o artigo é publicado.

Restrição à submissão

Artigo que já tenha sido publicado, esteja em processo de avaliação ou tenha sido recusado por outra revista não pode ser submetido à RTCU.

Ao submeter artigo, o autor também deve informar qualquer financiamento, bolsa de pesquisa ou benefício recebido, de fonte comercial ou não, e declarar conflito de interesses que possa comprometer o trabalho apresentado.

Submissão e responsabilidades

O artigo técnico-científico deve ser submetido à Revista por meio da plataforma digital Open Journal Systems (OJS). O encaminhamento de arquivo e de anexo, bem como o preenchimento de todos os dados necessários à submissão, são de inteira responsabilidade do autor.

O autor responde por opiniões e conceitos emitidos no manuscrito, bem como pela exatidão e procedência dos dados informados.

Seleção de artigo científico

O artigo deve ser inédito e ter potencial para gerar impacto na área de conhecimento ou no público-alvo da publicação, o que pode incluir contribuição teórica ou prática relevante e discussão que promove avanço ou reflexão importante.

A editoria executiva da Revista pode rejeitar artigo, mesmo depois de aceito e ainda que com pareceres favoráveis dos avaliadores, sempre que identificar problema relacionado ao conteúdo técnico-científico ou for violada alguma política da publicação.

POLÍTICA DE ACESSO LIVRE

A RTCU é um periódico que oferece acesso livre ao seu conteúdo. Todo o conteúdo pode ser lido, copiado, baixado e compartilhado pelo usuário, sem pagamento de taxa ou assinatura, desde que citados o autor e a Revista (com número de edição e página).

POLÍTICA DE LICENCIAMENTO

Desde outubro de 2021, a RTCU utiliza a licença Creative Commons BY-NC-SA, que permite compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato, desde que citados o autor e a Revista (com número de edição e página).

POLÍTICA DE DIREITOS AUTORAIS

O autor retém os direitos autorais e concede à Revista apenas uma licença não exclusiva para publicação do artigo, podendo distribuir o trabalho em repositórios pessoais ou institucionais e compartilhar cópia dele após a publicação no periódico.

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

Os nomes e os endereços registrados na RTCU são utilizados unicamente para fins de contato com autores ou revisores (editores). Dados privados não são compartilhados com outros indivíduos e organizações.

POLÍTICA DE ÉTICA

A política de ética da RTCU baseia-se nos documentos *Relatório da CSE sobre a promoção da integridade em publicações científicas*, do Conselho de Editores Científicos (Council of Science Editors – CSE); e *Código de conduta e normas de boas práticas para editores de revistas*, do Comitê de Ética em Publicações (Committee on Publication Ethics – COPE).

São deveres da equipe editorial, dentre outros, os seguintes.

- ✓ Agir em conformidade com as políticas da publicação.
- ✓ Observar as determinações dos conselhos Editorial e Científico.
- ✓ Atuar com isenção, sem permitir que subjetividade, emoção, interesse próprio ou pressão externa interfira na realização das atividades.
- ✓ Atuar com imparcialidade, de modo a não validar favoritismo relacionado a raça, sexo, orientação sexual, crença religiosa, origem étnica, nacionalidade, posição política, dentre outros.
- ✓ Atuar com transparência.
- ✓ Não divulgar informação sobre artigo submetido, a não ser para parecerista e para os conselhos Editorial e Científico.
- ✓ Investigar suspeita de plágio.
- ✓ Decidir sobre publicação de artigo que envolve conflito de interesses.
- ✓ Agir de forma respeitosa com todos os envolvidos no processo editorial.

São deveres do autor, dentre outros, os seguintes.

- ✓ Agir em conformidade com as políticas da publicação.
- ✓ Ser pontual.
- ✓ Não submeter à Revista artigo que já tenha sido publicado, esteja em processo de análise ou tenha sido rejeitado por outra revista.
- ✓ Garantir que todos os coautores estejam incluídos no artigo e concordem com a versão final do documento.
- ✓ Declarar à Revista os papéis e as responsabilidades de cada autor, se artigo coletivo.
- ✓ Relacionar contribuição significativa para o trabalho, identificando o colaborador.
- ✓ Adotar postura de imparcialidade na condução do trabalho.
- ✓ Utilizar dado e informação corretos e precisos.
- ✓ Não emitir declaração intencionalmente fraudulenta.

- ✓ Garantir que o trabalho seja inteiramente original e, se utilizado trabalho e/ou texto de outro autor, a fonte seja corretamente citada.
- ✓ Não utilizar informação confidencial, sem a permissão explícita de envolvido.
- ✓ Se o artigo incluir comunicação pessoal, fornecer declaração de permissão por escrito de terceiro citado.
- ✓ Responsabilizar-se por informação que consta do artigo.
- ✓ Registrar no artigo conflito de interesses que pode influenciar o resultado ou a interpretação do trabalho.
- ✓ Informar imediatamente à equipe editorial erro fundamental identificado em trabalho publicado e cooperar para que o erro seja corrigido.
- ✓ Agir de forma respeitosa com todos os envolvidos no processo editorial.

São deveres do parecerista, dentre outros, os seguintes.

- ✓ Agir em conformidade com as políticas da publicação.
- ✓ Ser pontual.
- ✓ Manter a confidencialidade dos arquivos.
- ✓ Atuar com isenção, sem permitir que subjetividade, emoção, interesse próprio ou pressão externa interfira na realização da atividade de avaliação.
- ✓ Atuar com imparcialidade, de modo a não permitir favoritismo relacionado a raça, sexo, orientação sexual, crença religiosa, origem étnica, nacionalidade, posição política, dentre outros, ao realizar a avaliação.
- ✓ Seguir padrões objetivos de avaliação.
- ✓ Manter sob sigilo informação privilegiada ou ideia a que tenha tido acesso por meio da leitura do artigo.
- ✓ Informar a editoria executiva conflito de interesses identificado em artigo.
- ✓ Informar a editoria executiva, imediatamente, indício de má conduta (plágio, falsificação de dado, dentre outras).
- ✓ Eximir-se de avaliar artigo quando não se sentir qualificado para fazê-lo, por incompatibilidade temática ou conflito de interesses.
- ✓ Agir de forma respeitosa com todos os envolvidos no processo editorial.

POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

A RTCU é uma publicação institucional do Tribunal de Contas da União (TCU) e, como tal, segue os princípios, os objetivos e as diretrizes da atividade editorial no TCU. Um desses princípios é a acessibilidade. Toda publicação institucional tem como princípio a acessibilidade, como objetivo “identificar e eliminar barreiras comunicacionais que impedem ou dificultam o acesso à informação” e como diretriz “incorporar, transversalmente, conceitos e princípios de acessibilidade à comunicação organizacional”.

Por essa razão, em artigo da Revista, observa-se o seguinte.

- ✓ São utilizadas fontes sem serifa (SANS-SERIF). Fontes serifadas aparentam estar unidas, devido aos prolongamentos no fim das hastes das letras, o que confunde o usuário com baixa visão e dificulta a leitura por pessoa com déficit cognitivo.
- ✓ Não se utiliza letra maiúscula na integralidade de trechos.
- ✓ O texto é formatado em uma única coluna. Na navegação utilizando setas, os leitores de tela passam apenas pela primeira coluna de cada página.
- ✓ Não se utiliza caixa de texto. Os leitores de tela ignoram o conteúdo nela inserido. Quando necessário, o texto é digitado normalmente e, depois, é colocada uma borda ao seu redor. O efeito é o mesmo e o texto pode ser captado pelos leitores de tela.
- ✓ A formatação de título e, se houver, de subtítulo é feita com a utilização dos estilos do Word (Título 1, Título 2, Título 3 etc.). Os estilos facilitam e agilizam a navegação com leitores de tela. Além disso, permitem que o usuário cego identifique a hierarquia dentro do texto.
- ✓ Toda ilustração incluída vem acompanhada de legenda descritiva da imagem (item obrigatório), fornecida em caixa de texto alternativo (text alt). Trata-se de recurso que permite que os leitores de tela informem o conteúdo da imagem para pessoa com deficiência visual.
- ✓ Não se mescla linha ou coluna quando se formata quadro ou tabela. Célula mesclada dificulta a leitura por leitores de tela.
- ✓ Adota-se linguagem objetiva, clara e empática.
- ✓ Adota-se abordagem de comunicação inclusiva.
- ✓ Repudia-se qualquer atitude preconceituosa, racista, discriminatória ou que incite violência.

SUBMISSÃO

PROCESSO EDITORIAL

Processo editorial é o conjunto de etapas envolvidas na produção e na publicação de um conteúdo. Quando se trata de processo, o foco está na visão ampla e integrada do conjunto de etapas envolvidas, da submissão à publicação do artigo.

O processo editorial da RTCU abrange as etapas a seguir.

- ✓ Submissão do artigo
- ✓ Avaliação preliminar pela editoria executiva
- ✓ Avaliação por pareceristas *ad hoc*
- ✓ Padronização, normalização e revisão de texto
- ✓ Submissão ao CER
- ✓ Diagramação
- ✓ Publicação e divulgação

ATENÇÃO: Para submeter artigo à RTCU, é necessário cadastrar uma conta na plataforma Open Journal Systems (OJS) ou acessar uma conta já existente nela.

Etapa de submissão do artigo

Durante todo o ano, servidor e gestor público, autoridade, professor, pesquisador e especialista podem submeter artigo técnico-científico à RTCU. O processo é feito por meio da plataforma de gerenciamento de periódicos acadêmicos OJS, desenvolvida pela Public Knowledge Project (PKP) e amplamente utilizada por instituições acadêmicas e editoras para gerenciar publicações científicas.

Etapa de avaliação preliminar pela editoria executiva

Uma vez submetido à RTCU, o artigo passa por análise preliminar. Nesta fase, são avaliados os critérios constantes da Planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva. Se todos os quesitos da planilha são contemplados, o autor é cientificado e o artigo segue para a próxima etapa do processo editorial. Se nem todos os quesitos da planilha são contemplados, o artigo é devolvido ao autor, para ajustes, caso haja interesse em prosseguir com a submissão.

Etapa de avaliação por pareceristas *ad hoc*

O artigo aprovado pela editoria executiva é encaminhado para análise duplo-cego por dois pareceristas *ad hoc*, com qualificação acadêmica, experiência em pesquisa, especialização na respectiva área, habilidade de avaliação crítica e conhecimento de normas éticas. O texto é enviado sem identificação do autor, para assegurar imparcialidade na avaliação.

Se ambos os pareceres são pela aceitação, o artigo segue para a próxima etapa do processo editorial. Se ambos os pareceres são pela rejeição, o artigo é descartado e o autor cientificado. Se os pareceres têm posições divergentes, o artigo é encaminhado para avaliação por um terceiro parecerista. Por fim, se algum dos pareceristas sugere ajustes, o artigo é devolvido ao autor, para adequação, e, posteriormente, ressubmetido ao parecerista que solicitou as alterações, para nova avaliação.

Etapa de padronização, normalização e revisão de texto

O artigo aprovado pela editoria executiva e por dois pareceristas *ad hoc* é encaminhado para revisão de original, que abrange padronização, normalização e apreciação de elementos linguísticos do texto, conforme as orientações dispostas no *Guia de editoração do Tribunal de Contas da União*. Uma vez padronizado, normalizado e revisado, o artigo é devolvido ao autor, para aprovação das modificações sugeridas.

Etapa de submissão ao CER

O artigo padronizado, normalizado e revisado é submetido ao CER. Se aprovado, é incluído nas próximas edições da Revista. Se recusado, o autor é cientificado e o artigo é descartado.

Etapa de diagramação

A Revista é diagramada, em conformidade com o projeto gráfico pré-aprovado.

Etapa de publicação e divulgação

A Revista é disponibilizada digitalmente na página oficial do TCU e divulgada por meio dos canais de comunicação do órgão. Também pode ser encontrada nas bases de indexação relacionadas a seguir.

- ✓ Diretório de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim) (<https://diadorim.ibict.br/handle/1/3139>)
 - ✓ Revistas de livre acesso (LivRe) (<https://shre.ink/MGIX>)
 - ✓ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict CCN – Catálogo Nacional) (<https://shre.ink/MGaV>)
 - ✓ Google Scholar (<https://shre.ink/MGao>)
 - ✓ Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex) (<https://shre.ink/MGaT>)
-

REGRAS GERAIS PARA SUBMISSÃO

Artigo submetido à Revista do TCU deve observar o que segue.

QUANTO À FORMA

Ser apresentado em arquivo editável (extensão.doc/docx) de até 2MB (**critério 1 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva**).

Ter, no máximo, 25 páginas, desconsideradas as referências (**critério 2 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva**).

QUANTO À NATUREZA

Ter natureza técnico-científica (**critério 3 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva**).

Admitem-se os documentos relacionados a seguir.

- ✓ Artigo original: apresenta nova ideia e opinião sobre questão atual.
- ✓ Revisão: reúne ideias-chave sobre determinado tópico e estabelece relação entre elas.

QUANTO AO CONTEÚDO

Ter percentual de suspeita de plágio ou texto gerado por inteligência artificial (IA) inferior a 25% (**critério 4 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva**).

Todo artigo submetido à RTCU é analisado por ferramenta que compara o texto do artigo com uma vasta base de dados de documentos, artigos e páginas da web, com vistas a identificar trechos idênticos ou muito semelhantes a outros já publicados. A ferramenta também reconhece padrões típicos de textos gerados por IA.

Após a análise, é gerado relatório detalhado, indicando percentual de semelhança, destacando as partes do texto que correspondem a outras fontes e fornecendo links ou referências para essas fontes.

Com base no relatório emitido, o próprio autor pode revisar o artigo e reescrever trecho, incluir citação ou reformular ideia, de modo a garantir a originalidade. O texto corrigido é novamente submetido à ferramenta de verificação.

Abordar tema de interesse para a Revista (**critério 5 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva**).

A Revista do TCU insere-se na linha editorial “Estudos e Debates”, categoria editorial “Estudos”¹, e tem como temas de interesse os seguintes.

¹ A classificação completa das linhas editoriais e respectivas categorias das publicações do TCU podem ser encontradas no *Guia de editoração do Tribunal de Contas da União*.

- ✓ Tribunais de contas
- ✓ Controle governamental
- ✓ Administração pública
- ✓ Direito público
- ✓ Contabilidade
- ✓ Finanças
- ✓ Auditoria pública e privada
- ✓ Assuntos multidisciplinares de interesse para o setor estatal

Ser inédito (critério 6 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

São aspectos que contribuem para a ineditismo do artigo científico os seguintes.

- ✓ Pesquisa original: o artigo deve apresentar dado, conclusão, experimento, descoberta, teoria ou metodologia ainda não publicados. A vedação também inclui versão anterior do trabalho que possa ter sido divulgada em preprint ou outra forma de publicação.
- ✓ Contribuição para o conhecimento: o trabalho deve oferecer contribuição significativa para o campo de estudo.
- ✓ Revisão de literatura: embora o artigo deva ser original, ele também deve situar-se no contexto da literatura existente. Isso significa que o autor deve revisar e citar trabalhos anteriores, mostrando como seu trabalho se diferencia do conhecimento atual ou avança em relação a ele.
- ✓ Ausência de plágio: o artigo deve ser livre de plágio.
- ✓ Ausência de IA: o artigo deve ser escrito sem a assistência de ferramenta de IA.

Ter referências representativas, atuais e abrangentes (critério 7 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

São diretrizes e práticas que garantem a representatividade, atualidade e abrangência das fontes utilizadas, dentre outras, as seguintes.

- ✓ Incluir tanto pesquisa original quanto revisão de literatura que sintetizam e analisam múltiplos estudos.
- ✓ Incluir referência que garante variedade de perspectivas e abordagens sobre o tema (estudos de diferentes regiões geográficas, metodologias variadas e teorias concorrentes, dentre outras).
- ✓ Priorizar a inclusão de estudo recente, publicado nos últimos cinco anos, para garantir que o artigo está alinhado com descobertas e debates atuais na área.
- ✓ Incluir referência que discute avanço tecnológico, nova metodologia ou mudança significativa na área de estudo.
- ✓ Incluir referência que cobre todos os aspectos relevantes do tema do artigo (estudo teórico, empírico, metodológico e aplicado, dentre outras).
- ✓ Incluir referência de disciplina relacionada que pode oferecer insight adicional ou complementar ao tema principal do artigo e enriquecer a discussão.
- ✓ Utilizar artigo de revista científica reconhecida e revisada por pares, livro de autor respeitado e relatório de instituição de pesquisa renomada.
- ✓ Discutir, no corpo do texto, como cada referência contribui para a pesquisa, destacando a relevância que tem em relação ao tema.

QUANTO À ESTRUTURA

Obedecer a estrutura de artigo técnico-científico adotada pela RTCU (**critério 8 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva**).

Artigo científico encaminhado à RTCU deve ter a estrutura relacionada a seguir.

Elementos pré-textuais

Título do artigo e, se houver, subtítulo
Título do artigo e, se houver, subtítulo em inglês/espanhol
Autor, e-mail, minicurrículo, currículo Lattes, Orcid
Resumo
Palavras-chave
Resumo em inglês/espanhol (*abstract/resumen*)
Palavras-chave em inglês/espanhol (*keywords/palabras-clave*)
Data de submissão e aprovação do artigo

Elementos textuais

Introdução
Revisão de literatura
Metodologia
Resultados
Discussão dos resultados (achados)
Considerações finais

Elementos pós-textuais

Referências

Vir acompanhado, **em arquivo separado**, de endereço de e-mail, minicurrículo do autor, currículo Lattes – modelo de currículo utilizado pela Plataforma Lattes para registrar informações acadêmicas e profissionais de estudantes, professores e pesquisadores, incluindo formação, experiência, publicação, projeto de pesquisa, orientação, prêmio e outra atividade relevante – e perfil de pesquisador no Orcid – identificador digital único atribuído a autor de trabalho acadêmico e pesquisador e associado a perfil acadêmico e profissional (**critério 19 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva**).

O currículo resumido deve ter, no máximo, 250 caracteres e indicar, dentre outras, as informações a seguir.

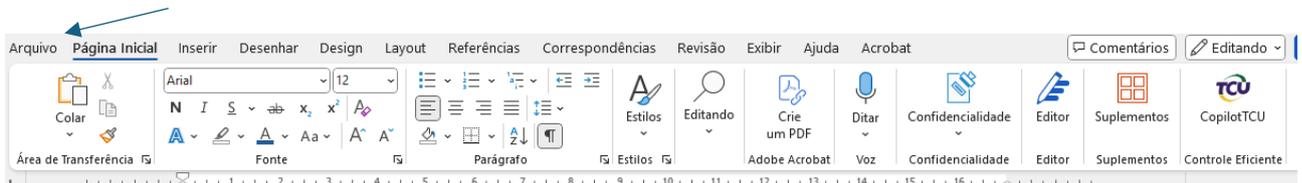
- ✓ Titulação (concluída ou em curso), com nome da instituição, da cidade, do estado e do país
- ✓ Pós-graduação em curso, se houver, com nome da instituição, da cidade, do estado e do país
- ✓ Docência em graduação ou pós-graduação, se houver, com indicação da instituição, da cidade, do estado e do país
- ✓ Vínculo acadêmico ou profissional, se houver, com indicação da instituição, da cidade, do estado e do país

Preservar o anonimato da autoria, no corpo do texto (critério 20 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

O texto não deve conter nenhuma informação (nome, afiliação, país da instituição afiliada, endereço, número de telefone, e-mail, dentre outras) que permite a identificação do autor. O anonimato garante, dentre outros aspectos, os que seguem.

- ✓ Imparcialidade e objetividade na avaliação, impedindo que seja influenciada pelo nome ou pela reputação do autor.
- ✓ Proteção do autor, evitando que sofra represália, discriminação ou retaliação por suas palavras ou descobertas.
- ✓ Direcionamento do foco exclusivamente para o texto, o que permite que a ideia e o argumento sejam avaliados de forma objetiva.
- ✓ Proteção da privacidade do envolvido e cumprimento de quesitos éticos e legais, em pesquisa que envolve dado sensível ou informação confidencial.

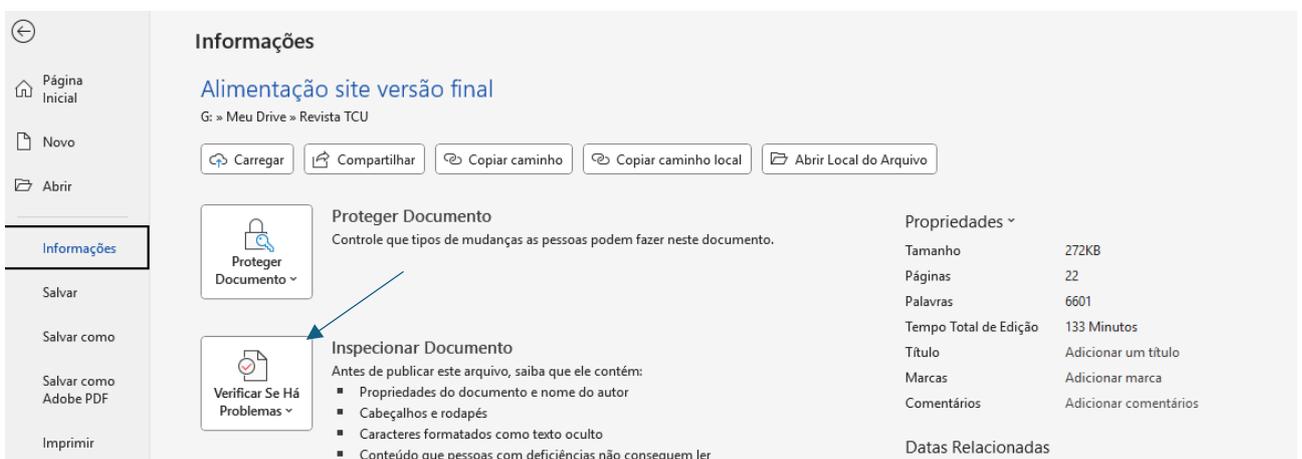
Para remover metadados ocultos no documento, como informações pessoais, deve ser utilizada a opção “Inspeccionar documento” do Word, disponível em Arquivo >



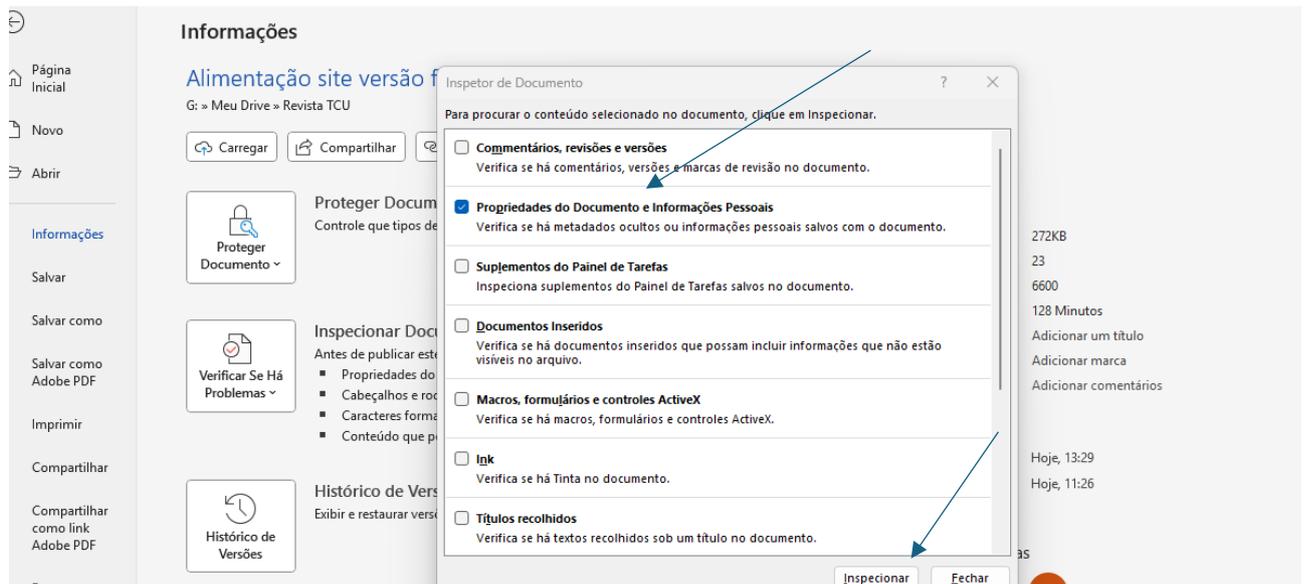
Informações >



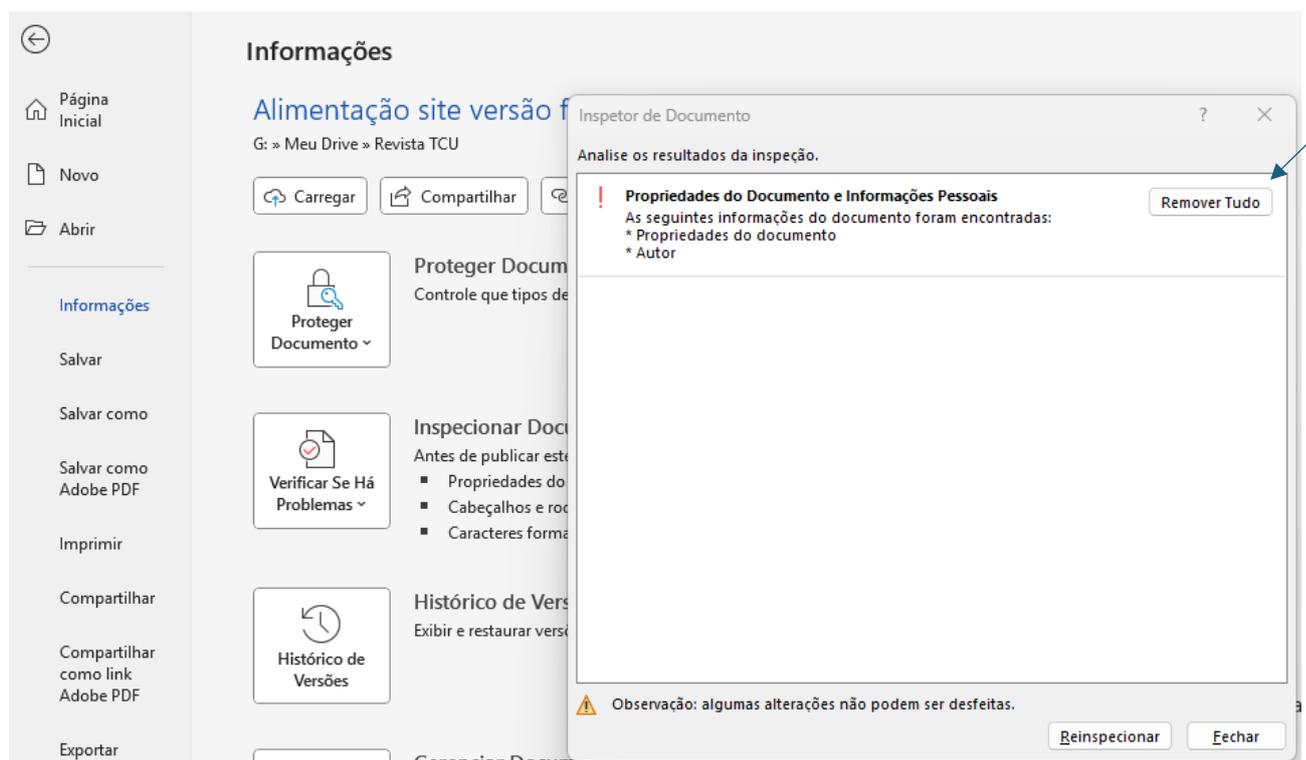
Inspeccionar documento-Verificar se há problemas>Inspeccionar documento.



Uma caixa de diálogo do inspetor é aberta. Selecione a opção “Propriedades do documento e informações pessoais” e clique em “Inspeccionar”.



O resultado da análise é apresentado. Clique em “Remover tudo” e salve o arquivo.



QUANTO À LINGUAGEM

Utilizar linguagem impessoal (critério 21 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

Linguagem impessoal é aquela que não apresenta marca de subjetividade ou opinião pessoal e que adota tom neutro e objetivo. Sugere-se o uso de terceira pessoa do singular ou do plural, voz passiva analítica ou sintética e de expressões impessoais, como “É possível observar (...)”, “Verifica-se que (...)”, “Sabe-se que (...)”, dentre outras.

Adotar abordagem de comunicação inclusiva, capaz de evitar a discriminação e marginalização de determinados grupos, especialmente de pessoa que tem, dentre outras diversidades, deficiência, doença, condição, etnia, identidade de gênero, orientação sexual e idade diversas (**critério 22 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva**).

ATENÇÃO: Artigo científico da RTCU deve seguir as regras de padronização – de recursos gráficos ou de destaque; de apoio textual ou de organização; e de estilo – e normalização aplicadas ao processo editorial no TCU e dispostas no *Guia de editoração do Tribunal de Contas da União*.

ESTRUTURA DE ARTIGO CIENTÍFICO

A seguir, é detalhada a estrutura de artigo científico adotada pela RTCU. Artigo submetido à Revista deve observar o que segue.

QUANTO AO TÍTULO E, SE HOVER, AO SUBTÍTULO

Ter título e, se houver, subtítulo atrativo(s), objetivo(s) e fiel(éis) ao conteúdo abordado (critério 9 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

Título atrativo é aquele que desperta o interesse do leitor e o incentiva a continuar a leitura. Título objetivo é aquele que transmite claramente o tema e a ideia principal do artigo, sem rodeios e sem ambiguidades. Título fiel ao conteúdo é aquele que reflete com precisão o que é abordado, evitando promessas exageradas ou informações enganosas.

Ter título e, se houver, subtítulo que contenha(m) palavra(s)-chave sobre o assunto tratado (critério 10 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

A incorporação de palavra-chave, além de aumentar a atratividade, alinha expectativas, facilita o compartilhamento em redes sociais e plataformas, o que aumenta o alcance do conteúdo, e favorece os mecanismos de busca na internet e em sistemas de informação.

QUANTO AO RESUMO NO IDIOMA ORIGINAL

Apresentar resumo informativo (critério 11 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

A norma brasileira que estabelece os quesitos para redação e apresentação de resumo, resenha e recensão é a ABNT NBR 6028:2021. Nela, diferencia-se resumo indicativo de resumo informativo, recomendado para trabalhos acadêmicos e documentos técnico-científicos. No resumo indicativo, os pontos principais do documento são informados sem detalhamento. No resumo informativo, ao contrário, é informado objetivo/finalidade, metodologia, resultado, conclusão do documento e implicação prática ou teórica de resultado (se houver).

O resumo deve ter entre 150 e 250 palavras e ser escrito em um único parágrafo. Não deve conter abreviação e citação bibliográfica.

QUANTO ÀS PALAVRAS-CHAVE

Apresentar, após o resumo, palavras-chave que refletem o principal tema ou conceito abordado no artigo, capturam a essência do estudo, abrangem diferentes aspectos da pesquisa e são reconhecidas e utilizadas no campo respectivo **(critério 12 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva)**.

As palavras-chave em um artigo técnico-científico são essenciais na indexação e recuperação do documento em bases de dados e mecanismos de busca. O campo “palavras-chave” deve conter de quatro a seis palavras, separadas entre si por ponto e vírgula e a última finalizada por ponto. Quanto ao uso de letra minúscula ou maiúscula, devem ser observadas as orientações constantes do *Guia de editoração do Tribunal de Contas da União*.

QUANTO AO RESUMO EM OUTRO IDIOMA

Apresentar resumo em outro idioma.

O resumo no idioma original deve ser traduzido para o português ou para o inglês ou para o espanhol.

QUANTO ÀS PALAVRAS-CHAVE EM OUTRO IDIOMA

Apresentar palavras-chave em outro idioma. Quanto ao uso de letra minúscula ou maiúscula e itálico, devem ser observadas as orientações constantes do *Guia de editoração do Tribunal de Contas da União*.

QUANTO À INTRODUÇÃO

Apresentar, na introdução, de forma objetiva e clara, o que segue **(critério 13 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva)**.

- ✓ Contextualização: visão geral do tema de pesquisa, de modo a situar o leitor no contexto mais amplo do estudo.
- ✓ Problema de pesquisa: questão específica que o estudo pretende investigar.
- ✓ Objetivo e hipótese: objetivo específico do estudo e, se aplicável, hipótese que será testada.
- ✓ Justificativa da pesquisa: relevância do estudo e explicação de como ele contribui para o respectivo campo de conhecimento.
- ✓ Estrutura do artigo: breve explicação sobre o que será abordado em cada seção (opcional).

QUANTO À REVISÃO DE LITERATURA

Apresentar revisão de literatura² (critério 14 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

A revisão de literatura deve ser abrangente, de modo a situar o trabalho dentro do contexto acadêmico atual, e permitir que o leitor identifique as lacunas existentes, bem como compreenda a relevância do estudo proposto.

Ao elaborar a revisão de literatura, o autor deve observar o que segue.

- ✓ Sintetizar o conhecimento existente.
- ✓ Analisar criticamente os estudos anteriores.
- ✓ Identificar lacunas na pesquisa existente.
- ✓ Demonstrar como o estudo se insere no contexto da pesquisa existente.

É importante:

- ✓ Selecionar fontes confiáveis, relevantes e atuais.
- ✓ Organizar o conteúdo de forma lógica, geralmente começando com uma visão geral do tema para, depois, abordar estudos específicos.
- ✓ Apresentar e referenciar corretamente as fontes citadas.
- ✓ Contemplar os desenvolvimentos mais recentes no campo de pesquisa.

QUANTO À METODOLOGIA

Explicitar a metodologia utilizada (critério 15 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

A escolha da abordagem metodológica depende do objetivo da pesquisa e da questão que o pesquisador deseja responder.

- Quanto à natureza, a pesquisa pode ser básica ou aplicada.

A **pesquisa é básica** quando o objetivo é ampliar o conhecimento científico sem preocupação com a aplicação prática imediata do estudo.

A **pesquisa é aplicada** quando o objetivo é resolver problema prático específico ou desenvolver nova tecnologia.

- Quanto ao propósito, a pesquisa pode ser exploratória, descritiva ou explicativa.

A **pesquisa é exploratória** quando o objetivo é investigar problema ou questão de pesquisa de maneira aberta e flexível. É utilizada quando o pesquisador tem pouco conhecimento prévio sobre o tema ou quando deseja explorar nova área de estudo. O objetivo principal é gerar ideia, identificar padrão ou levantar questão que possa ser investigada em pesquisa subsequente mais estruturada.

² A revisão de literatura também pode ser chamada de referencial teórico, marco teórico, fundamentação teórica, estado da arte.

A **pesquisa é descritiva** quando o objetivo é descrever característica de fenômeno, grupo ou situação específica ou estabelecer relação entre variáveis.

A **pesquisa é explicativa** quando o objetivo é identificar fator que determina ou contribui para a ocorrência de fenômeno, bem como seus efeitos. Pode-se dizer que o conhecimento científico está assentado em resultados oferecidos por estudos explicativos.

- Quanto à abordagem, a pesquisa pode ser qualitativa, quantitativa ou mista.

A **pesquisa é qualitativa** quando oportuniza a compreensão do fenômeno a partir de descrição detalhada, entrevista, estudo de caso e análise subjetiva. É ideal para explorar percepção, experiência ou significado atribuído por participante.

A **pesquisa é quantitativa** quando utiliza dado numérico e método estatístico para testar hipótese e identificar padrão. É útil para generalizar resultado para população maior e estabelecer relação estatística entre variáveis.

A **pesquisa é mista** quando combina elemento qualitativo e quantitativo, para analisar fenômeno.

- Quanto aos procedimentos metodológicos, ou seja, quanto ao modo como o dado é coletado e quanto ao instrumento e à ferramenta utilizados na coleta, a pesquisa pode ser bibliográfica, documental, experimental, observacional, *ex-post facto*, levantamento, pesquisa de campo, estudo de caso, etnográfica, dentre outros tipos.

A **pesquisa é bibliográfica** quando é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livro e artigo científico. É utilizada, fundamentalmente, contribuição de outro autor sobre determinado assunto.

A **pesquisa é documental** quando é desenvolvida com base em material que ainda não recebeu tratamento analítico (documento, registro e fonte secundária de dado).

A **pesquisa é experimental** quando o pesquisador manipula variável independente para observar seus efeitos sobre variáveis dependentes. É frequentemente realizada em ambiente controlado, em que é possível administrar fatores externos. Estudo experimental é ideal para estabelecer relação de causa e efeito.

A **pesquisa é observacional** quando o pesquisador observa e coleta dados sobre os participantes em seu ambiente natural. Permite identificar associação e padrão, mas não pode confirmar causalidade.

A **pesquisa é ex-post facto** (a partir do fato passado) quando o pesquisador observa a relação entre variáveis, mas não dispõe de controle sobre a variável independente, que constitui o fator presumível do fenômeno, porque já ocorreu. Evento passado é analisado, para que se possa compreender suas causas e consequências.

A pesquisa caracteriza-se como **levantamento** quando o pesquisador coleta dado diretamente no ambiente onde o fenômeno ocorre, para obter um espectro representativo do universo pesquisado e a caracterização precisa de seus segmentos.

A **pesquisa é de campo** quando o pesquisador também coleta dado diretamente no ambiente onde o fenômeno ocorre, mas com a intenção de compreender algum aspecto da realidade estudada de forma mais aprofundada.

A pesquisa é **estudo de caso** quando o pesquisador analisa, profunda e exaustivamente, um objeto, indivíduo, grupo ou organização, para obter conhecimento amplo e detalhado sobre ele.

A **pesquisa é etnográfica** quando envolve a imersão do pesquisador em comunidade ou grupo social.

- Quanto à delimitação temporal, a pesquisa pode ser transversal ou longitudinal.

A **pesquisa é transversal** quando o pesquisador analisa o dado em um único ponto no tempo. É útil para associar variáveis em um momento específico.

A **pesquisa é longitudinal** quando o pesquisador acompanha fenômeno ao longo do tempo, para identificar mudança e tendência.

A descrição da metodologia utilizada também deve abranger informação sobre os itens relacionados a seguir, quando aplicáveis.

- Participantes ou amostra (número de participantes, critério de inclusão e exclusão, característica demográfica relevante, dentre outras informações)
- Detalhamento, validade e confiabilidade de instrumento de coleta de dados utilizado (questionário, entrevista, teste, dentre outros)
- Técnica estatística, software e método de análise qualitativa utilizado
- Consideração ética envolvida na pesquisa (aprovação por comitê de ética, consentimento informado de participante, medida para garantir a confidencialidade de dado, dentre outras informações)
- Limitação metodológica que pode ser fonte de viés ou restringir a abordagem

QUANTO AO RESULTADO

Relacionar resultado da pesquisa (critério 16 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

Em pesquisa, “resultado” corresponde ao dado bruto ou à informação que é obtida diretamente, a partir de método de investigação. É dado objetivo, concreto, ainda não interpretado ou analisado.

QUANTO À DISCUSSÃO DO RESULTADO – ACHADO

Relacionar achado da pesquisa (critério 17 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

Em pesquisa, “achado” é a interpretação ou conclusão extraída a partir de resultado. Envolve a explicação de dado obtido, a comparação de dado obtido com a pesquisa realizada, a explicação de diferença entre o resultado esperado e o encontrado, a avaliação da implicação do achado, a análise de como uma limitação da pesquisa pode ter influenciado o resultado, dentre outras informações.

QUANTO ÀS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resumir resultado e achado da pesquisa (critério 18 da planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva).

O autor também deve mencionar, dentre outros aspectos, a relevância do resultado e do achado para o respectivo campo de conhecimento e a tendência ou possibilidade de estudo futuro.

MODELO DE FORMATAÇÃO DE ARTIGO

O artigo técnico-científico deve seguir o modelo de template disponível na página da Revista.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PRELIMINAR

A avaliação preliminar de artigo submetido à Revista é feita com base na *Planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva*.

Planilha de avaliação preliminar pela editoria executiva

Critérios	Sim	Não	Não se aplica
Quanto à forma			
1. O artigo foi apresentado em arquivo editável (extensão.doc/docx) de até 2MB?			
Observação, se houver			
2. O artigo tem, no máximo, 25 páginas, desconsideradas as referências?			
Observação, se houver			
Quanto à natureza			
3. O artigo tem natureza técnico-científica?			
Observação, se houver			

Quanto ao conteúdo			
4. O antiplágio aponta percentual de suspeita de plágio ou texto gerado por IA inferior a 25%?			
Observação, se houver			
5. O artigo aborda tema de interesse para a Revista?			
Observação, se houver			
6. O artigo é inédito?			
Observação, se houver			
7. As referências citadas no artigo são representativas, atuais e abrangentes?			
Observação, se houver			
Quanto à estrutura			
8. O artigo segue a estrutura de artigo científico adotada pela Revista?			
Observação, se houver			
9. O título e o subtítulo do artigo, se houver, é(são) atrativo(s), objetivo(s) e fiel(éis) ao conteúdo abordado?			
Observação, se houver			
10. O título e o subtítulo do artigo, se houver, contém(êm) palavra(s)-chave sobre o assunto tratado?			
Observação, se houver			
11. No resumo na língua vernácula, o autor apresenta, de forma concisa, objetivo/finalidade, metodologia, resultado, achado e conclusão do documento?			
Observação, se houver			
12. Após o resumo, o autor apresenta palavras-chave que refletem o principal tema ou conceito abordado no artigo, capturam a essência do estudo, abrangem diferentes aspectos da pesquisa e são reconhecidas e utilizadas no campo respectivo?			
Observação, se houver			
13. Na introdução do artigo, o autor faz uma breve contextualização do tema de pesquisa e informa o problema de pesquisa; o objetivo e, se aplicável, a hipótese; a justificativa da pesquisa; e a estrutura do artigo?			
Observação, se houver			

14. Na revisão de literatura, o autor sintetiza o conhecimento existente, analisa criticamente os estudos anteriores, identifica as lacunas na pesquisa existente e demonstra como o estudo se insere no contexto da pesquisa existente?			
Observação, se houver			
15. O autor informa a metodologia utilizada (quanto à natureza; ao propósito; à abordagem de pesquisa; aos procedimentos metodológicos; aos participantes ou à amostra; à validade e confiabilidade do instrumento de coleta, da técnica estatística, do software e do método de análise qualitativa utilizado; a consideração ética envolvida na pesquisa; a limitação metodológica que pode ser fonte de viés ou restringir a abordagem?)			
Observação, se houver			
16. O autor relaciona o resultado da pesquisa?			
Observação, se houver			
17. O autor relaciona o achado da pesquisa?			
Observação, se houver			
18. Nas considerações finais, o autor resume o principal resultado e achado da pesquisa, bem como menciona a relevância desse resultado e achado para o respectivo campo de conhecimento e tendência ou possibilidade de estudo futuro?			
Observação, se houver			
19. O artigo vem acompanhado de endereço de e-mail, minicurrículo do autor, currículo Lattes e perfil do pesquisador no Orcid, enviados em arquivo separado?			
Observação, se houver			
20. Há, no texto do artigo, informação que possibilita a identificação do autor?			
Observação, se houver			
Quanto à linguagem			
21. A linguagem utilizada no artigo é impessoal?			
Observação, se houver			
22. Foi adotada abordagem de comunicação inclusiva?			
Observação, se houver			